



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



RELATO DE EXPERIÊNCIA: O LÚDICO COMO METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DE QUÍMICA

Autor(es): ELLEN FERREIRA DA SILVA , Marina Rodrigues Teixeira, Kênia Gusmão de Souza

O projeto: “O lúdico como metodologia alternativa para o processo de ensino aprendizagem no contexto de Química” foi desenvolvido com uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual da cidade de Salinas/MG, tendo como conteúdo a tabela periódica. **Objetivo:** O objetivo foi promover a aprendizagem de conceitos químicos por meio de jogos; trabalhar habilidades de raciocínio lógico, incentivar a inovação nas práticas educacionais. Um jogo pode ser considerado educativo quando mantém um equilíbrio entre duas funções: a lúdica e a educativa. Segundo Kishimoto (1996), a lúdica está relacionada ao caráter de diversão e prazer que um jogo propicia. A educativa se refere à apreensão de conhecimentos, habilidades e saberes. É imperativo que professores reconheçam o significado da função educativa e lúdica dos jogos para que possam utilizá-los como elemento favorável de aprendizagem nas aulas de química. **Resultados e discussão:** Tendo em vista favorecer o interesse do aluno na construção do conhecimento do conteúdo proposto, realizou-se uma aula expositivo-dialogada no ensino de Tabela Periódica e suas propriedades, em seguida aplicou-se o jogo “Tabela Embaralhada” para a fixação do conteúdo. A tabela é constituída de 118 peças representando cada elemento químico com seu nome, número atômico e massa, sendo o mesmo confeccionado de madeira MDF, adesivada com as cores da tabela periódica, contendo cartões com perguntas sobre o conteúdo em estudo. A sala foi dividida em quatro grupos, cada grupo deveria montar a tabela, em seguida o professor fazia perguntas aos grupos através dos cartões. Posteriormente às aulas foi aplicado um questionário contendo perguntas fechadas e discursivas com o objetivo de identificar as principais dificuldades no conteúdo de química e conhecer a opinião dos alunos sobre a metodologia utilizada nas aulas de química. **Conclusão:** A aplicação do questionário nos permitiu analisar o envolvimento dos estudantes na atividade prática bem como a aprendizagem dos mesmos. Diante os resultados obtidos pode-se concluir que a grande dificuldade dos alunos em compreender o conteúdo de química está relacionada à forma como o conteúdo sendo apresentado. Logo, tal dificuldade pode ser minimizada se mudarmos a maneira de ministrar as aulas, que muitas vezes, se reduz ao uso do quadro, giz e livro didático.

KISHIMOTO, T.M. O jogo e a educação infantil. In: (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 1996.

Número de parecer do comitê de ética: 429